

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE BOCA NO BRASIL

Davi De Sousa Pereira (sousadavi2709p@gmail.com)

Lara Lima (laralimaabreu134@gmail.com)

Júlio Bezerra (jottape9940@gmail.com)

Leonardo Martins De Castro (Castroleonardo-@outlook.com)

Halison Bruno Freitas Da Silva (Brunohalison8@gmail.com)

*Manoela Moraes De Figueirêdo
(MANOELA.FIGUEIREDO@UNIATENEU.EDU.BR)*

Introdução: O câncer de boca é um relevante problema de saúde pública no Brasil devido à sua alta incidência. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima-se que, para 2014, no Brasil, teriam ocorrido cerca de 15.290 novos casos de câncer bucal, sendo 3.020 somente na região Nordeste.

A doença engloba neoplasias malignas, principalmente lábios, língua, assoalho bucal e palato. O câncer de boca tem origem multifatorial, sendo tabagismo e etilismo são os principais fatores de risco modificáveis, enquanto exposição solar

prolongada, infecção por HPV e condições sociais desfavoráveis também

contribuem para o aumento dos casos.

Objetivo: O objetivo epidemiológico do câncer de boca no Brasil é entender como a doença se distribui na população, considerando incidência, mortalidade,

fatores de risco e diferenças regionais, para orientar políticas públicas de prevenção e melhorar o prognóstico dos pacientes.

Metodologia: A metodologia baseou-se em uma revisão bibliográfica ampliada, utilizando estudos epidemiológicos e publicações de 2010 a 2024 das principais

bases científicas, focando incidência, fatores de risco, diagnóstico tardio e vulnerabilidades sociais relacionadas ao câncer de boca.

Resultados: O câncer de boca ocorre principalmente em homens acima de 50 anos, especialmente fumantes, alcoólatras e trabalhadores expostos ao sol.

Regiões Norte e Nordeste apresentam mais diagnósticos tardios devido à menor

estrutura de saúde. Mais de 60% dos casos chegam em estágio avançado, influenciados por falta de campanhas, baixa percepção dos sintomas e desigualdade social.

Conclusão: Conclui-se que o câncer de boca no Brasil ainda é um grande desafio, principalmente pela persistência de fatores de risco e pelo diagnóstico tardio. Por isso, é essencial ampliar ações de prevenção, fortalecer a atenção primária, capacitar profissionais e intensificar o rastreamento e a conscientização. Apenas estratégias integradas podem melhorar esse cenário e reduzir o impacto da doença no país.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer - INCA. Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil. RJ: INCA, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer - INCA. Tabagismo e Câncer: Evidências Científicas. RJ: INCA, 2017.

SOUZA, L . M.; CORRÊA, G. T.; SOUZA, F. R. Perfil epidemiológico do câncer de boca no Brasil. Revista Brasileira de Epidemiologia, 2017

Palavras-chave: câncer de boca;câncer oral;mortalidade;tabagismo; lesões orais.